



Recebido: 07/06/2023 | Revisado: 28/02/2024 | Aceito: 03/05/2024 | Publicado: 29/05/2024

This work is licensed under a
Creative Commons Attribution 4.0 Unported License.

DOI: 10.31416/rsdv.v12i2.566

Mudança diacrônica e sincrônica dos vocábulos interação e interatividade no texto dicionarístico

Diachronic and synchronic change of the words interaction and interactivity in the dictionary text

VIANA, Ana Maria de Amorim. Doutora em Letras.

IFSertãoPE - Campus Petrolina. Petrolina, PE - Brasil. CEP 56302-100 / E-mail: ana.viana@ifsertaope.edu.br

GOMES, Romana de Fátima Macedo. Doutora em Letras.

IFSertãoPE - Campus Petrolina. Petrolina, PE - Brasil. CEP 56302-100 / E-mail: romana.macedo@ifsertaope.edu.br

LEÃES, Paulo Garcez. Doutor em Letras.

IFSertãoPE - Campus Salgueiro. Petrolina, PE - Brasil. CEP 56000-000 E-mail: paulo.leaes@ifsertaope.edu.br

BARBOSA, Maria do Socorro Maia Fernandes. Doutora em Linguística Aplicada.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Paus dos Ferros, RN - Brasil. CEP 59900-000 / E-mail: socorromvitoria@gmail.com

Resumo: Sendo um fenômeno sujeito às transformações sociais e às relações humanas instituídas na/pela sociedade, a língua vivencia uma ação contínua de modificação, que não encontra total correspondência, nem tempestividade no ato do registro em dicionários. Nesse escopo, o presente artigo busca, como objetivo geral, verificar a mudança diacrônica e sincrônica dos vocábulos interação e interatividade no texto dicionarístico. Para o alcance desse propósito, tem-se, como objetivos específicos, identificar quando as palavras interação e interatividade surgem nos dicionários e descrever qual o significado atribuído aos termos interação e interatividade. O fundamento para esta pesquisa se localiza nos estudos da semântica histórica e lexical que abordam a perspectiva diacrônica/ sincrônica no âmbito da lexicografia. Metodologicamente, o processo de dicionarização dos termos mencionados foi o ponto de partida da investigação, para então identificar se ambas as unidades da língua têm a mesma acepção. Foram utilizados seis dicionários: quatro deles com edições entre 1965 a 1999, em contraste com dois outros de 2011. Os resultados apontam que tais vocábulos, embora parecidos na grafia, têm origem do emprego e data de catalogação distintas. Como conclusão, é possível afirmar que os dois são relativamente recentes e que a introdução da palavra interação ocorreu anteriormente à do termo interatividade no dicionário. Além disso, pode-se assegurar que há consenso para a etimologia do verbete interação, mas não há para a palavra interatividade. A realização deste trabalho se justifica em seu propósito de contribuir para os estudos linguísticos inerentes à área da semântica histórico-lexical, tornando-se fonte para reflexões posteriores acerca dos processos de mudança e variação do idioma.

Palavras-chave: Lexicografia, Dicionário, Verbetes, Acepção.

Abstract: As a phenomenon subject to social transformations and the human relationships established in/by society, language undergoes a continuous process of change, which does not find total correspondence or timeliness in the act of being recorded in dictionaries. With this in mind, this article seeks, as a general objective, to verify the diachronic and synchronic change of the words interaction and interactivity in the dictionary text. To achieve this purpose, the specific objectives are to identify when the words interaction and interactivity appear in dictionaries and describe the meaning attributed to the terms interaction and interactivity. The basis for this research is to be found



in studies of historical and lexical semantics that address the diachronic/synchronic perspective in the context of lexicography. Methodologically, the process of dictionaryization of the terms mentioned was the starting point for the investigation, in order to identify whether both units of language have the same meaning. Six dictionaries were used, covering a period from 1975 to 1999, in contrast to two others from 2011. The results show that these words, although similar in spelling, have different origins and cataloging dates. In conclusion, it is possible to state that the two are relatively recent and that the word interaction was introduced into the dictionary before the term interactivity. Furthermore, it can be assured that there is a consensus on the etymology of the word interaction, but there is not for the word interactivity. The purpose of this work is to contribute to linguistic studies in the area of historical-lexical semantics, becoming a source for further reflection on the processes of language change and variation.

Keywords: Lexicography, Dictionary, Entry, Acceptance

1-Introdução

O momento atual é profundamente dinâmico, as informações circulam rapidamente como consequência de todo o processo de revolução tecnológica, marcando uma grande diferença entre o passado e o presente. E, como não poderia deixar de ser, a língua, por sua própria natureza histórica, acompanha as modificações de cada época, possibilitando o surgimento de palavras e expressões representativas de determinados períodos. Interatividade é uma dessas palavras que têm marcado essa época altamente tecnologizada e impeliu a presente investigação sobre seu surgimento, por meio do cotejamento com o vocábulo interação, que já existia na língua portuguesa. Dessa forma, ambos os termos se constituem objetos de estudo deste artigo.

Assim como a escrita se constitui uma representação que não apresenta total correspondência com a fala, a tentativa de catalogar as palavras também se revela limitada, nem sempre condizendo com a diversidade e dinamismo dos empregos contextuais dos vocábulos. O dicionário, essa invenção tão necessária ao registro das línguas, não é perfeito, por isso sempre existirão palavras que, por uma ou outra razão, não constam de sua compilação, ou, ainda, que possam estar dicionarizadas no momento em que já estão se transformando e se desdobrando em múltiplos significados. Esse processo de dicionarização sempre será, portanto, uma tarefa árdua, necessária e incompleta.

Nesse contexto, tem-se como objetivo geral verificar a mudança diacrônica e sincrônica dos vocábulos interação e interatividade no texto dicionarístico. Também se definem como objetivos específicos desta pesquisa: i) identificar quando as palavras interação e interatividade surgem nos dicionários; ii) descrever qual o significado atribuído aos termos interação e interatividade. A pesquisa se justifica em função da grande utilização desses dois termos na atualidade, já que, ultimamente, definem-se inúmeras situações como interativas, bem se observa o recorrente emprego das palavras interação e interatividade em conversas, seminários, televisão e internet. A compreensão do surgimento e/ou da mudança de uma palavra diz muito sobre a sociedade na qual tal vocábulo está inserido, uma vez que esse fenômeno da língua decorre de processos históricos e reflete transformações nas atividades desempenhadas pelos grupos sociais.

2-As palavras arrastam correntes



Dizer que a Semântica estuda o significado das palavras pode parecer simplista, coisa que esse ramo dos estudos da linguagem não o é, a começar pelo entendimento do que a “palavra” designa, se ela denota ou se refere algo. Esse questionamento tem motivado estudiosos desde a antiguidade e fez surgir diversos desdobramentos dentro da própria semântica, passando a existir muitos campos de interesse, a exemplo da semântica pragmática, semântica argumentativa, semântica cognitiva, web semântica, semântica histórica e semântica lexical. Para esse trabalho, interessa-nos a linguística histórica e a lexical.

A semântica histórica tem se dedicado a descrever o significado das palavras de forma diacrônica, Garcia (2001, p.1) afirma que “assim como as palavras mudam sua forma e sua sintaxe através dos tempos, também seu significado vai se modificando com o passar dos anos, em decorrência de uma série de fatores sociais e culturais”. Em uma perspectiva oposta à da semântica histórica, a semântica lexical trabalha com o significado das palavras em um período de tempo, não interessando o aspecto histórico.

A despeito do que se poderia pensar, que somente algumas poucas palavras em uma determinada língua teriam a característica e a particularidade de possuírem vários significados, os estudos da área de semântica, há muito tempo, revelam que as línguas naturais são polissêmicas por natureza. Perini (2001) afirma que palavras não polissêmicas são raras. Já Welker (2004, p. 27) declara que “A grande maioria dos lexemas é polissêmica; em geral, só termos técnicos são monossêmicos, ou seja, têm um único significado”. Sendo assim, ambos os posicionamentos citados referendam a perspectiva da multiplicidade de sentidos existente nos vocábulos de um dado idioma.

O reconhecimento da língua como polissêmica é ponto convergente nos estudos de linguagem, da semântica à análise do discurso. Nesse sentido, é conhecida a afirmação de Pecheux (2014) de que as palavras não teriam em si um significado, mas ganhariam sentido de acordo com quem as pronuncie. Nesse entendimento, os significados de um mesmo vocábulo podem chegar ao extremo de serem completamente opostos. Com isso, pode-se perceber a complexidade de se estudar palavras sob qualquer perspectiva que seja.

Adotando um outro viés de análise, Garcia (2001) destaca que tanto pode ocorrer de um significado antigo coexistir com um novo, o que comumente se denomina de variação semântica, como é possível acontecer de o mais novo sentido suplantar o mais antigo, configurando o caso da mudança semântica. Para o autor, os processos mais comuns para a mudança de significado compreendem a metonímia e a metáfora, sendo que este se manifesta por relação de semelhança e aquele, por relação de contiguidade.

Ao mesmo tempo que existe uma dinâmica que impele as variações e as mudanças semânticas, não são somente esses processos que ocorrem na língua, palavras novas são criadas, as quais se denominam de neologismos. Para Alves (2004), os neologismos ocorrem de duas formas. No primeiro caso, uma palavra surge da própria língua; em outro, decorre de um empréstimo, podendo, tanto em um caso, quanto no outro, apresentarem-se ao longo de um determinado período (diacronicamente) ou em um mesmo período (sincronicamente). A autora explica que todos os falantes de uma comunidade podem criar palavras novas, no entanto a circulação dessas teria um menor alcance que aquelas advindas de obras literárias e dos meios de comunicação de massa.

Tanto as mudanças e variações semânticas, quanto os neologismos vão sendo registrados nos dicionários pelos lexicógrafos e, dessa forma, passam a fazer parte



da língua oficialmente. No Brasil, existem vários tipos de dicionários que servem a objetivos distintos, os mais comuns são os monolíngues e, mesmo dentre esses que, aparentemente, cumprem o papel de serem dicionários comuns para o cotidiano, não haverá igualdade, seja pela quantidade de verbetes, seja pela identificação da etimologia da palavra, ou na indicação da mais antiga data em que um vocabulo é registrado, ou ainda nas marcas de uso. Faz-se oportuno ressaltar que as marcas de uso são a indicação da utilização das palavras em determinadas áreas e contextos. Segundo Pontes (2000), as marcas de uso podem indicar, entre outras coisas, a origem da palavra em área especializada. Para o autor, os casos de omissões de marcas, normalmente as diatráticas, podem significar, para o usuário do dicionário, que o item lexical pertence ao uso geral da língua.

3- A organização da pesquisa

Esta pesquisa se caracteriza pela abordagem qualitativa porque não busca quantificar, mas analisar aspectos não mensuráveis do objeto de estudo. Os dados coletados pressupõem a participação do pesquisador para interpretar as informações selecionadas, em um universo reduzido de amostras. Em relação aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, pois, ao trabalhar com informações oriundas de dicionários, converge para as proposições de Gil (2007, p. 44), para quem a “pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Explicitada a natureza da pesquisa e dos procedimentos, é válido explicar a motivação para sua realização e as etapas em que ela se desenvolveu. A razão que determinou a execução do presente estudo decorreu da pretensão de entender a diferença de significado entre as palavras interação e interatividade, tendo em vista que ambas são substantivos e têm grafia parecida. Essa inquietação resultou na elaboração dessa pesquisa que pretende verificar a mudança diacrônica e sincrônica dos vocábulos interação e interatividade no texto dicionarístico.

Na sequência, tendo em vista a precisão das análises e o alcance do objetivo estabelecido para esta pesquisa, apresenta-se o Quadro 1, o qual descreve o percurso metodológico realizado na presente investigação. Ainda é válido destacar que, além de conter a discriminação das etapas do estudo ora relatado, a síntese seguinte também se destina a indicar critérios que orientaram a definição do *corpus*, bem como o método eleito para apreciação de tal material.

Quadro 1: Síntese do percurso metodológico

1ª etapa	2ª etapa	3ª etapa	4ª etapa
Localização dos verbetes interação e interatividade, tendo, como marco inicial, Ferreira(1986).	Escolha de dicionários monolíngues, em língua materna, discriminados abaixo: 1-Dicionário escolar da Língua Portuguesa. (BRASIL, 1965); 2- Novo Dicionário da Língua Portuguesa (FERREIRA, 1975); 3- Novo Dicionário da Língua Portuguesa (FERREIRA, 1986);	Localização do verbete interação e interatividade para descrição diacrônica, por meio de quatro dicionários, e sincrônica, em que se fez a opção por dois dicionários do mesmo ano.	Análise comparativa entre os verbetes encontrados. O método utilizado para a análise empírica dos dados foi o indutivo, que consistiu em partir do particular, os verbetes, para o geral, a perspectiva de cada dicionário.



	4-Dicionário Eletrônico Aurélio Século XXI (FERREIRA, 1999); 5-Dicionário Houaiss Conciso (HOUAISS, 2011) e 6-Novíssimo Aulete Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa. (AULETE, 2011).		
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores para este trabalho.

Por fim, é importante ressaltar que a pesquisa relatada foi realizada em dicionários, publicados a partir da segunda metade do século XX, até a primeira década do século XXI. O recorte cronológico se justifica pelo período no qual se supõe a ocorrência da introdução dos vocábulos analisados como verbetes. O critério cronológico também se configurou estratégia para as análises, uma vez que os significados foram considerados nas perspectivas diacrônica e sincrônica da língua.

4-Resultados e Discussão

Análise descritiva da evolução dos vocábulos no texto dicionarístico

Uma pessoa leiga, quando necessita de um dicionário, pouco tem ideia se há diferença entre um e outro, muito menos se dicionários precisam de atualizações. Parte-se do pressuposto de que um dicionário grande e de capa dura é, de alguma forma, um “livro” imponente, por isso não inspira a necessidade de verificação da data de publicação. O fato de ser antigo e de nele não constarem termos novos, entretanto, não o torna descartável, pelo contrário, revela um determinado registro dos usos de uma comunidade, de uma sociedade. O não-registro diz tanto quanto o registro, as duas faces são importantes. Essa pesquisa, mesmo não tendo esse foco de análise, demonstra isso.

4.1 Busca diacrônica em dicionários

Para identificar quando as palavras interação e interatividade surgem nos dicionários e descrever qual o significado atribuído a cada uma delas, foi necessário retroceder um pouco no tempo, buscando-as em dicionários mais antigos, a exemplo do dicionário lançado pelo MEC.

Quadro 2: Registro da pesquisa bibliográfica

Autor do Dicionário - ano	Observação
Brasil (1965) org. Bueno Não há ocorrência da palavra interação , nem da palavra interatividade .	Não ocorre nenhuma variante relacionada às palavras interação ou interatividade.



Fonte: Elaborado pelos autores para este trabalho

Como o dicionário pesquisado era amplo e lançado oficialmente pela Fundação Nacional de Material Escolar (FENAME), além de ter sido organizado por um autor reconhecido, ele foi considerado como ponto inicial para a pesquisa diacrônica. Não foi encontrada nenhuma das duas palavras alvo da pesquisa, nem mesmo de suas variantes. Decidiu-se, então, seguir para um dicionário lançado posteriormente.

Quadro 3: Registro da pesquisa bibliográfica

Autor do Dicionário - ano	Observação
<p>Ferreira (1975) Interação .[De inter-ação] S.f 1. Ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas, ou duas ou mais pessoas: ação recíproca (...). 2. Fís. Ação mútua entre duas partículas ou dois corpos. 3. Fís. Força que duas partículas exercem uma sobre a outra, quando estão suficientemente próximas. (...)</p>	<p>Juntamente com interação, introduzem-se as palavras interagente e interagir.</p> <p>Não há ocorrência da palavra interativo, nem interatividade.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores para este trabalho

Nessa versão do dicionário Aurélio, aparece a palavra interação com três definições, sendo duas delas, as de número 2 e 3, explicitamente ligadas à física, ou seja, a palavra claramente entrou no dicionário por intermédio de léxico especializado. A acepção número 1, apesar de não designada como tendo a ver com a física, revela estar sob efeito dessa visão. A estratégia seguinte consistiu em observar o próximo dicionário, demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4: Registro da pesquisa bibliográfica

Autor do Dicionário - ano	Observação
<p>Ferreira (1986) (idem à versão anterior) -Interação .[De inter - ação] S.f. 1. Ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas, ou duas ou mais pessoas: ação recíproca (...). 2. Fís. Ação mútua entre duas partículas ou dois corpos. 3. Fís. Força que duas partículas exercem uma sobre a outra, quando estão suficientemente próximas. (...).</p>	<p>- Introduz-se, nesta versão, a palavra interativo. Não há a palavra interatividade</p> <p>Interativo Adj. 1. Relativo a, ou em que há interação. 2. Processamento de dados. Diz-se de aplicação na qual cada----- vai provocar uma resposta, como, p. ex., num sistema de consulta ou de reserva de passagem aérea, onde há uma operação recíproca entre usuário e computador.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores para este trabalho



Mantém-se, na versão de 1986, a acepção da palavra interação ligada à física, e surge a palavra interativo com duas acepções: adjetivo ligado à palavra interação, adjetivo ligado ao processamento de dados e ação recíproca entre usuário e computador.

Quadro 5: Registro da pesquisa bibliográfica

Autor do Dicionário - ano	Observação
<p>Ferreira (1999) (Idem a versão anterior) - Interação .[De inter - ação] S.f 1. Ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas, ou duas ou mais pessoas: ação recíproca (...) 2. Fís. Ação mútua entre duas partículas ou dois corpos. 3. Fís. Força que duas partículas exercem uma sobre a outra, quando estão suficientemente próximas. (...).</p>	<p>- Introduz-se, nesta versão, a palavra interatividade.</p> <p>Interatividade. [de interativo +-(i)dade.] Sf. 1. Caráter ou condição de interativo. 2. Capacidade (de um equipamento, sistema de comunicação ou de computação, etc) de interagir ou permitir interação.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores para este trabalho

Da mesma forma que na versão anterior de 1986, o autor mantém o verbete interação sem nenhum acréscimo na versão de 1999. No entanto, introduz a palavra interatividade. Segundo o autor, esse vocábulo é uma variação da palavra interativo, que teria se tornado substantivo por meio do acréscimo do sufixo “dade”.

Observa-se que, na definição da palavra interação nas três versões do dicionário Aurélio, há uma definição ligada à uma área específica que é a física, em nenhuma delas houve referência à informática. O autor parece reservar tal significação às palavras interativo e interatividade, apesar de não o fazer explicitamente, pois parece não haver consciência de que esse possa ser um termo especializado.

A forma de entrada das palavras interação, interativo e interatividade no dicionário e a definição dada a cada uma delas por Ferreira (1975, 1986, 1999) parece confirmar uma afirmativa do senso comum, a qual, grosso modo, dizia que interação se referia à relação entre as pessoas e interatividade dizia respeito a relação homem-máquina. Essa conclusão, sobre a visão do autor, advém de uma menção a pessoas no verbete interação: *Ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas, ou duas ou mais pessoas: ação recíproca.*

Neste artigo, cumpriu-se o objetivo de verificação diacrônica no período que vai de 1965 a 1999. A palavra interação não estava presente no primeiro dicionário examinado, vai aparecer 10 anos depois em Ferreira (1975), e nas edições seguintes de Ferreira (1986/1999), com definição que se mantém até a última versão estudada.

Junto com a palavra interação, em 1975, surgem as palavras interagente e interagir, para posteriormente, em 1986, surgir a palavra interativo. Somente em 1999, aparece a palavra interatividade. Entre o registro da palavra interação e interatividade, ambos substantivos, há um espaço de tempo de 24 anos. É possível concluir que, nessa sequência de dicionários e nesse recorte diacrônico, os dois substantivos designam coisas distintas, não sendo sinônimas, portanto.

4.2 Busca sincrônica em dicionários



No intuito de identificar o sentido das palavras interação e interatividade, realizou-se um recorte sincrônico, dois dicionários lançados em um mesmo período de tempo, correspondente ao ano de 2011, essa busca em mais dois dicionários pretendia contrastar com a visão encontrada no dicionário Ferreira (1999). Na sequência, apresenta-se, no quadro 6, a forma como tais palavras são tratadas por Houaiss (2011) e Aulete (2011).

Quadro 6: Registro da pesquisa bibliográfica

Autor do Dicionário - ano	Observação
<p>Houaiss (2011) In.te.ra.ção s.f 1. Influência mútua de órgãos ou organismos inter-relacionados < do coração e dos pulmões> <i. do indivíduo com a sociedade a que pertence. 2. Ação recíproca de dois ou mais ou corpos. 3. Atividade ou trabalho compartilhado, em que existem trocas e influências recíprocas. 4. Comunicação entre pessoas que convivem; diálogo, trato, contrato. 5. Intervenção e controle, feitos pelo usuário do curso das atividades num programa de computador, num CD-ROM etc 6. Est medida de quanto o efeito de uma certa variável sobre outra é determinado pelos valores de uma ou mais variáveis diferentes (...) 7. Soc. Conjunto das ações e relações entre os membros de um grupo ou entre grupos de uma comunidade i. eletromagnética. 8 FIS processo de interação de partículas elementares carregadas (...) [ETIMO: inter+ação]</p>	<p>Este dicionário traz também os vocábulos interagente, interagir interatividade, interativo.</p> <p>In.te. ra. gir (mod.24) t.i e int. 1 (prep..com) Agir afetando e sendo afetado por outro(s) 2 (prep. com) Ter diálogo, comunicação (com outro) em dada situação; relacionar-se [ETIMO: inter+agir]</p> <p>In.te.ra.ti.vi.da.de s.f 1. Qualidade de interativo 2. Capacidade de um sistema de comunicação ou equipamento de possibilitar interação 2.1 INF Ato ou faculdade de diálogo intercambiável entre o usuário de um sistema e a máquina, mediante um terminal equipado de tela de visualização [ETIMO: inter + atividade] (...)</p> <p>In.te.ra.ti.vo adj. 1. Relativo a interação 2. Em que ocorre interação 3. COMN VÍDEO que permite ao indivíduo interagir com a fonte ou o emissor < programa i. de vídeo> 4. INF Que funciona pela interação com o usuário através da troca de informações e de dados; conversacional . [ETIM: inter+ ativo]</p>

Fonte: Elaborado pelos autores para este trabalho

Diferentemente do dicionário de Ferreira (1999), o dicionário Houaiss (2011) traz uma visão mais ampla da palavra interação, com oito acepções, que vão desde a inter-relação: 1-de órgãos; 2- recíproca entre dois corpos (não há especificação que venha da física); 3-trabalho compartilhado; 4 -diálogo entre pessoas; 5-controle do usuário sobre o computador (não destaca como vocábulo do ramo da informática); até áreas especializadas vindas da física, da estatística e da sociologia.

O dicionário Houaiss (2011) traz, além da palavra interação, os vocábulos interagente, interagir, interativo e interatividade. Tanto no verbete interativo, quanto no interatividade, há a informação de que são vocábulos oriundos de discurso especializado da área de informática, “diálogo intercambiável entre o usuário de um sistema e a máquina”. Com isso, o dicionário reforça o uso da palavra interativo e interatividade como inerentes à informática. No entanto, o autor deixa dúvidas



referentes a se as duas palavras são sinônimas, pois uma das acepções da palavra interação alude à informática: “*Intervenção e controle, feitos pelo usuário do curso das atividades num programa de computador, num CD-ROM etc*”, o que não é muito diferente da definição de interativo e de interatividade.

Etimologicamente, o dicionário Houaiss (2011) apresenta uma outra explicação, diferente do Aurélio, segundo o qual se descreve a formação do termo pela anteposição do afixo *inter* + *atividade* (...). Sendo assim, interatividade não viria do adjetivo *interati* + o sufixo “*dade*”, mas do prefixo *inter*+*atividade*, da mesma forma que o vocábulo interativo seria composto por *inter* + *ativo*.

Na sequência da pesquisa sobre as palavras interação e interatividade, consultou-se o dicionário de Aulete (2011), que também traz as duas palavras em seus verbetes, conforme se observa o registro no Quadro 7.

Quadro 7: Registro da pesquisa bibliográfica

Autor do Dicionário - ano	Observação
<p>AULETE (2011)</p> <p>Interação (in.te.ra.ção)sf. 1. Influência ou ação recíproca entre pessoas e/ou coisas: <i>interação entre governo e empresários</i>. 2. Fís. Ação recíproca entre duas partículas ou dois corpos.</p> <p>3. Fís. Força exercida reciprocamente por duas partículas, quando estão próximas o bastante.</p> <p>[Pl.: -ções.][F.: <i>inter</i> - + -ação. Hom./Par.: <i>interação</i> (sf.), <i>inteiração</i> (sf.)]</p> <p>Interação eletromagnética 1 Fís. Tipo de força (que pode ser de atração ou de repulsão) entre partículas elementares ou corpos eletricamente carregados, que resulta de forças originadas por campo eletromagnético. Interação forte 1 Fís.nu. Interação muito intensa e de curto alcance (cerca de 10^{-15} m), entre partículas subatômicas elementares (os hádrons), que dá estabilidade ao núcleo do átomo. Interação fraca 1 Fís.nu. Interação de baixa intensidade (cerca de 10^{-12} vezes menos intensa que a interação forte) entre partículas subatômicas elementares (os léptons), e responsável pelo decaimento de partículas elementares (como o nêutron, o múon etc.), e pela desintegração radioativa de núcleos atômicos. Interação gravitacional 1 Fís. Tipo de força atrativa de longo alcance, que atua entre corpos com massa ou energia, com intensidade 10^{-42} vezes menor que a da interação forte. Ver <i>gravitação</i>.</p> <p>Interação medicamentosa</p> <p>1 Farm. Alteração dos efeitos considerados habituais de um medicamento devido a sua combinação com outro(s) medicamento(s) ou</p>	<p>Observação</p> <p>Aparecem também interagente, interagir e interativo.</p> <p>Interagir (in.te.ra.gir) v.1. Desenvolver ação recíproca; INTER-RELACIONAR-SE [tr. + com: “Durante o espetáculo, os atores <u>interagem com a</u> criança...” (<i>Jornal Extra</i>, 08.11.2003)]2. Atuar mutuamente, ao mesmo tempo ou não [int.: <i>Eram unidades que <u>interagem</u>: São remédios que <u>interagem</u>, acelerando o processo de cura.</i>]3. Compartilhar uma atividade com (outrem) [tr. : <i>Esse trabalho <u>leva-o a interagir com as</u> outras tribos.</i>]</p> <p>[F.: <i>inter</i> - + <i>agir</i>.]</p> <p>Interatividade (in.te.ra.ti.vi.da.de) sf.1. Condição ou característica do que é interativo. 2. Comun. Inf. Capacidade que tem um sistema ou equipamento de permitir interação [F.: 0 <i>interativ(o) + -(i)dade.</i>]</p> <p>Interativo (in.te.ra.ti.vo) 1. Em que há interação. 2. Comun. Que</p>



certa(s) substância(s). **Interações fundamentais**

1 Fís. Os quatro tipos de interação entre partículas subatômicas, portanto responsáveis pelos fenômenos físicos e químicos que se conhecem na natureza. São: *Interação forte, Interação fraca, Interação eletromagnética e Interação gravitacional*. A interação eletromagnética está presente nas forças que atuam nas estruturas molecular e atômica da matéria e nas reações químicas, em intensidade cerca de cem vezes menor que a da interação forte.

possibilita ao indivíduo a interação com a fonte ou o emissor (televisão interativa)

3. Inf. Ref. a sistemas ou procedimentos computacionais que funcionam mediante interação com o usuário.

[F.: *O inter-* + *ativo*]

Fonte: Elaborado pelos autores para este trabalho

Na definição da palavra Interação, Aulete (2011) traz três acepções idênticas às de Ferreira (1975/1986/1999). A primeira delas difere pelo exemplo, “*Influência ou ação recíproca entre pessoas e/ou coisas: interação entre governo e empresários*”. Esse é o exemplo que vai amenizar a conotação do efeito “recíproco” oriundo da física e logo exposto na segunda acepção: Fís. *Ação recíproca entre duas partículas ou dois corpos*. A terceira, também explicitamente ligada ao domínio especializado da Física, é exaustivamente exemplificada, interação eletromagnética, Interação forte, Interação fraca e interação gravitacional, conforme se pode observar na transcrição do verbete no Quadro 7. Não há nenhuma alusão à informática por meio do significado ou de observação como discurso especializado.

Também em relação ao vocábulo interatividade, há muita semelhança de definição com a versão em que esse termo está assentado em Ferreira (1999): “**Interatividade.** [de interativo +- (i)dade.] Sf. 1. Caráter ou condição de interativo. 2. Capacidade (de um equipamento, sistema de comunicação ou de computação, etc) de interagir ou permitir interação”. Até mesmo a etimologia da palavra é idêntica. Dada a semelhança, o comentário não poderia ser diferente, Aulete (2011) parece reservar o termo interatividade à área de informática e comunicação.

Nesse último dicionário, aparecem os vocábulos interagente, interagir e interativo. Aulete (2011), ao definir a palavra interagir, não faz nenhuma menção ou exemplo ligado à interatividade, mas sim ao termo interação. O mesmo não acontece com o termo interativo que tanto parece servir à interação, quanto, principalmente, ao termo interatividade.

Para afirmar que a palavra interação é um neologismo incorporado à língua posteriormente a 1965, foi usado como base a consulta de um único dicionário, no entanto, considerou-se que: o dicionário era volumoso, claramente não era conciso; na época, não havia tantas ofertas de dicionários quanto na atualidade; era uma publicação oficial do Ministério da Educação e Cultura e havia sido organizado pelo renomado autor Francisco da Silveira Bueno, e, como último aspecto, o fato de não haver localizado o vocábulo específico, interação, nem outros afins, interagente e interagir. Obtêm-se, então, indícios de que a palavra interação não era um vocábulo



comum na época, sendo considerada, portanto, um neologismo. Esse ponto de vista vai ser corroborado tacitamente em Ferreira (1975), quando essas palavras aparecem, sem contudo estarem presentes os vocábulos interativo e interatividade, o que demonstra haver um movimento em que a palavra vai adentrando o sistema da língua gradativamente.

Os dicionários pesquisados expõem a palavra interação como um substantivo; interagente como adjetivo “que interage ou em que há interação”; interativo como adjetivo correspondente a interação (porém com exemplos que cobrem também a informática) e interatividade como substantivo. Não há, portanto, um adjetivo correspondente à interatividade, decorre daí a conclusão de que interativo serve ao dois substantivos.

Quanto à etimologia da palavra interatividade, os dicionários pesquisados diferem. Ferreira (1999) e Aulete (2011) apresentam a formação desse vocábulo com sendo pela junção de interativ(o)-+(i)dade. Algo perfeitamente possível, pois interatividade é vista, por eles, como a condição de ser interativo. Para Houaiss (2011), a palavra é formada por inter+atividade, nesse caso, troca de atividade entre as partes envolvidas.

Em Houaiss (2011), a palavra interação tem 8 entradas, é mais polissêmica que para Ferreira (1999) e Aulete (2011), abarca várias acepções, inclusive, revela a possibilidade desse vocábulo com ações relativas ao computador “Intervenção e controle, feitos pelo usuário do curso das atividades num programa de computador, num CD-ROM etc.” Esse é um ponto de desacordo nos dicionários pesquisados, os outros não trazem dessa forma. Já o ponto de convergência de todos é destinar à palavra interatividade a marca de uso da informática como linguagem especializada.

Considerações finais

A priori, parecia que somente a palavra interatividade era nova na língua portuguesa. Nessa busca, retrocedendo no tempo, percebeu-se que o registro da palavra interação, ou seja, a entrada oficial dessa palavra na língua também não era antiga. Coincidentemente, o primeiro dicionário pesquisado, de 1965, não continha a palavra interação. Essa percepção só se deu porque a pesquisa era diacrônica, ou seja, a observação decorria em um espaço de tempo em que se pode observar o movimento de não existência deste registro, o que tornava esse vocábulo um neologismo a ser incorporado pelos dicionários posteriores, mesma coisa se aplica à palavra interatividade, neologismo contemporâneo, que também foi flagrou-se a entrada nos dicionários.

O propósito deste trabalho, que consistiu em verificar a mudança diacrônica e sincrônica dos vocábulos interação e interatividade no texto dicionarístico, foi cumprido ao identificar que a palavra interação tem seu registro em dicionário no ano de 1975, acompanhado do verbo interagir e do adjetivo interagente. Depois surgem as palavras interativo, já com um traço de influência da informática, e posteriormente, em 1999, a palavra interatividade. Inicialmente, os dicionários pesquisados apresentam o vocábulo interação como oriundo da linguagem especializada da área da Física e interatividade, como da área da informática, ambos entram para a linguagem comum, em um movimento típico das línguas naturais.

O porquê de haver dois substantivos (interação e interatividade) distintos para designar algo, aparentemente próximo, e de um adjetivo (interativo) para se referir aos dois, deixa uma inquietação que pode ser respondida na afirmação de um estudioso de fora da área de lexicografia, Silva (2000). Esse pesquisador afirma que



o termo interatividade foi cunhado para destacar o tipo de interação inusitada que a informática proporcionava, um tipo de interação completamente diferente do que se tinha até então, para destacá-la dentre outras interações, visto que o termo interação abarca várias especificidades. É importante destacar que, com o passar do tempo, pode ser que demais lexicógrafos captem essa versão da interatividade, de tipo de interação específica, e a explicitem dessa forma em verbete, bem como podem acrescer ao verbebo interação a indicação de uso especializado da informática.

Diante do exposto, é possível concluir que, em uma observação diacrônica, os termos interação, interagir, interagente, interativo e interatividade foram gradativamente entrando na língua portuguesa, até conviverem sincronicamente. Na comparação sincrônica, observou-se uma modificação na acepção da palavra interação por parte do dicionário Houaiss (2011), com a inserção desse termo no campo de significação das ações realizadas no âmbito da informática. Por fim, faz-se a observação de que os dicionários registram o uso, e essas palavras investigadas, por sua vez, mantêm seu emprego em conformidade com os registros dicionarísticos. Mudanças tecnológicas, sociais e culturais podem afetá-las, resignificando-as, fazendo, inclusive, surgir outras que as suplantem.

Referências

- ALVES, L. M.; **Neologismo: criação lexical**. São Paulo: Ática, 2004.
- AULETE, C.; **Novíssimo Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa**. Org. Paulo Geiger. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação e cultura (MEC). **Dicionário escolar da língua Portuguesa**. Org. Francisco da Silveira Bueno. 5ª ed. São Paulo: Fundação Nacional de Material Escolar (FENAME), 1965.
- FERREIRA, A.B.H.; **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1975.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua portuguesa**. 2 ed. Totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- FERREIRA, A.B.H.; **Dicionário Eletrônico Aurélio Século XXI**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira e Lexikon Informática, 1999. Versão 3.0. 1 CD-ROM.
- GARCIA, A.; **Semântica Histórica**. Solettras, Ano I, n. 02. São Gonçalo: UERJ, jul/dez. 2001.
- GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HOUAISS, A.; **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2011.
- PÊCHEUX, M.; **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Unicamp, 2014.
- PERINI, M. A. **Para uma nova gramática do português**. 10ª edição. São Paulo: Ática, 2001.
- PONTES, A. L.; **Marcas de uso em dicionários escolares brasileiros**. Disponível em: http://www.lettras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/eventos/gtlex/viiiengtlex/resumos_expandidos/Ant%C3%B4nio%20Luciano%20Pontes.pdf Acesso em: 26/11/2019.
- SILVA, M.; **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro, RJ: Quartet, 2000.
- WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários - uma pequena introdução à lexicografia** / 2. ed. revista e ampliada - Brasília: Thesaurus, 2004.